



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

INCIDÊNCIA DE CASOS DE MOLA HIDATIFORME EM ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE, DE 2016 A 2018.

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

MEERT; Ariella Riva ¹, AGUIAR; Mariana Barros De ², NOGUEIRA; Lucas Queixa ³

RESUMO

Introdução: Mola hidatiforme é um distúrbio infrequente da gravidez em que a placenta e o feto não se desenvolvem adequadamente. Pode ser classificada como mola total ou parcial, a diferença entre elas engloba aspectos morfológicos, histopatológicos e cariótipo. Estima-se que sua apresentação mais comum ocorra em 1:200 gestações no Brasil, e a idade materna avançada constitui-se um importante fator de risco, onerando as mulheres acima de 40 anos com chance de até 10 vezes maior de desenvolver esta doença se comparadas com mulheres jovens. No entanto, devido ao maior número de gravidez em mulheres jovens, a maior parte das MH ocorre em gestantes entre 20-30 anos. Objetivo: Demonstrar a grande incidência de casos de mola ocorridos em jovens residentes em Rio Branco, Acre, de 2016 a 2018. Método: Estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado no município de Rio Branco, Acre, Brasil, apresentando como cenário o Centro de Doença Trofoblástica do Hospital das Clínicas. Resultados: De 2016 a 2018 foram relatados 41 casos de mola, destes 16 (39%) casos ocorreram em jovens de 16 a 19 anos de idade, das quais 10 (62,5%) eram solteiras, 3 (18,75%) casadas, 2 (12,5) em união estável e 1 (6,25%) sem relato, além disso, 13 (81,25%) das pacientes se apresentavam em sua primeira gestação. As adolescentes exibiram idade mediana de 17 anos. Conclusão: Diante dos resultados apresentados, é possível observar a grande ocorrência de casos de mola hidatiforme em adolescentes. A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, dessa forma, o impacto psicossocial que essa gestação apresenta tem repercussões importantes na vida dessas jovens mulheres, portanto, frente a adolescentes com gravidez molar se faz necessário um acompanhamento mais amplo, com suporte familiar, apoio psicológico e de assistência social, na busca de orientar e esclarecer todos os aspectos relacionados a vida sexual na adolescência.

PALAVRAS-CHAVE: Mola hidatiforme. Adolescentes. Acre.

¹ Centro Universitário UNINORTE, ariellariva@hotmail.com

² Centro Universitário UNINORTE, m.barros16@hotmail.com

³ Faculdade Integradas Aparício Carvalho, lucas.q.nogueira@hotmail.com